

POESIA (I)

Jornada pela Amada

Lucas de Niemeyer Barreira Mancilha
Universidade de São Paulo

(Homenagem ao Poetinha)

Por onde anda você, meu bem?
Há tanto tempo te procuro,
Mas não encontro nada além do escuro
Que encontro em meu coração também

Já percorri afora esse mundo todo
Só que qualquer esforço é tolo
Se nesse encontro vindouro
Eu não encontrar senão a ti

Deixe de se esconder, querida
Clame logo por esses braços
Que tanto te querem ver acometida
Pelo desejo firme da mulher que se sabe amada

Já não mais sei até que hora
Esse meu peito esvaziado
Há de aguentar a dor do agora
Se sem tua presença ele não for agraciado

Grite, amor, grite para que eu te ache
E para que possamos finalmente então
Nos encontrarmos eternamente entrelaçados
Ao fim dessa jornada do te querer bem,

Minha Bem-Amada!